



## **Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022**

### **1.1 – Identificação da entidade**

O Centro Paroquial de Moreira de Cónegos tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social a funcionar desde fevereiro de 1985, com sede Avenida de Santa Marta, nº 9, 4815-255 Moreira de Cónegos.

Desenvolve as suas atividades com as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar, Centro de Dia, SAD e Lar de Idosos (ERPI)

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### **2.1. Referencial contabilístico adoptado**

Para o ano de 2022 as demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (RE) n.º 1602/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

#### **2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não existiram no decorrer do presente exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### **2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

### **3 – Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

#### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das mesmas.



## ATIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	6
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade.



Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

### **IMPARIDADE DE ACTIVOS**

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### **INVENTÁRIOS**

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. São registadas perdas por imparidade nos casos em que o custo seja superior ao valor estimado de recuperação.

#### **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### **Investimentos financeiros**

As participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição deduzidas de quaisquer perdas por imparidade que se possam verificar.

#### **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor e encontram-se valorizados em Euros. Não existem disponibilidades em moeda estrangeira.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos".



### **Clientes e dívidas de terceiros**

As vendas aos clientes são efetuadas nas condições normais de crédito praticadas pela Instituição. Os saldos de clientes e de outros terceiros encontram-se valorizados pelo seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Instituição não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. As perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

### **Empréstimos e contas a pagar**

Os empréstimos e as contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos previstos na NCRF 27.

### **RÉDITO**

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando

- (i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens
- (ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- (iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Instituição;
- (v) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

### **Especialização dos exercícios**

As restantes despesas ou receitas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar e a receber".

### **Outras políticas contabilísticas relevantes:**

#### **Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:



- (i) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (ii) Análise de imparidade, nomeadamente, de contas a receber
- (iii) Registo de impostos diferidos

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, comissões, gratificações, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### **Alteração de políticas, estimativas e erros**

Os valores estimados referentes a ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em períodos seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto de divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do período em que são identificáveis.

### **Eventos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar estão registados no passivo pelo custo, sendo este um dos métodos

### **Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

#### 4 – Fluxos de caixa

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

Meios líquidos financeiros	2022	2021
Caixa		
Numerário	275,22	377,99
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	71 150,46	191 353,23
Outros depósitos bancários	462 792,47	477 932,36
<b>Total</b>	<b>534 218,15</b>	<b>669 663,58</b>

As quantias expressas, quer na rubrica “Caixa”, quer na rubrica “Depósitos bancários” estão disponíveis para utilização imediata.

#### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e financiamento

Os meios financeiros líquidos que a Instituição disponha à data de 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

##### QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	377,99	213 872,19	213 974,96	275,22
Depósitos à ordem	191 353,23	1 591 932,63	1 712 135,40	71 150,46
Outros depósitos	477 932,36	274 113,37	289 253,26	462 792,47
Total do caixa e depósitos bancários	<b>669 663,58</b>	<b>2 079 918,19</b>	<b>2 215 363,62</b>	<b>534 218,15</b>

#### 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

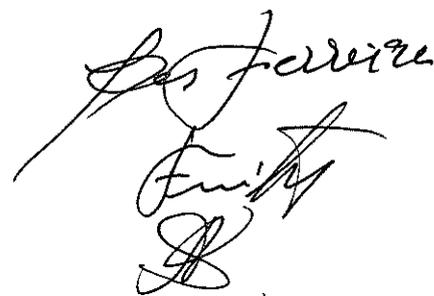
Durante o exercício de 2022 não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas.

Relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 6 – Activos fixos tangíveis

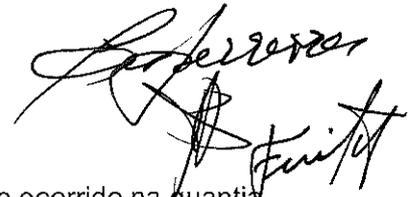
##### 6.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:



31/12/2022							
Rubricas	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	149 639,36	2 737 890,69	481 172,62	183 967,30	489,42	38 960,73	98 519,51
Ajustamento de conversão							
Aquisições			5 594,81				12 915,00
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	149 639,36	2 737 890,69	486 767,43	183 967,30	489,42	38 960,73	111 434,51
<b>Depreciações acumuladas perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial		713 146,51	421 348,92	179 005,83	489,43	28 931,72	62 543,97
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício		57 745,25	21 281,10	4 961,47		2 153,51	8 177,08
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final		770 891,76	442 630,02	183 967,30	489,43	31 085,23	70 721,05
<b>Ativos líquidos</b>	149 639,36	1 966 998,93	44 137,41			7 875,50	40 713,46

31/12/2021							
Rubricas	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e Utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	149 639,36	2 737 890,69	466 316,76	183 967,30	489,42	29 074,43	97 068,01
Ajustamento de conversão							
Aquisições			14 855,87			9 886,30	1 451,50
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	149 639,36	2 737 890,69	481 172,63	183 967,30	489,42	38 960,73	98 519,51
<b>Depreciações acumuladas perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial		655 401,26	392 502,55	156 843,45	489,42	27 602,41	54 413,03
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício		57 745,25	28 846,37	22 162,38		1 329,31	8 130,94
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final		713 146,51	421 348,92	179 005,83	489,42	28 931,72	62 543,97
<b>Ativos líquidos</b>	149 639,36	2 024 744,18	59 823,71	4 961,47		10 029,01	35 975,54



### 6.2 - Divulgações sobre activos fixos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/12/2022							
Rubricas	Programas de Computador	Propriedade Industrial					
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	2 253,99						
Ajustamento de conversão							
Aquisições							
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	2 253,99						
<b>Depreciações acumuladas:</b>							
<b>perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	2 253,99						
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício							
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final	2 253,99						
<b>Ativos líquidos</b>							
31/12/2021							
Rubricas	Programas de Computador						
<b>Ativo</b>							
Saldo inicial	2 253,99						
Ajustamento de conversão							
Aquisições							
Alienações							
Transferências e Abates							
Saldo final	2 253,99						
<b>Depreciações acumuladas:</b>							
<b>perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	2 253,99						
Ajustamentos de conversão							
Depreciações do exercício							
Perdas por imparidade							
Alienações							
Transferência e Abates							
Saldo final	2 253,99						
<b>Ativos líquidos</b>							



## 7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 as participações financeiras da Instituição são as seguintes:

Rubricas	2022	2021
Outros ativos financeiros		
Fundo de Compensação	13 939,63	11 943,06
<b>Total</b>	<b>13 939,63</b>	<b>11 943,06</b>

Durante os períodos relatados não se verificaram quaisquer perdas por imparidade

## 8 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2022		
	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo			
Produtos acabados e intermédias			
Subprodutos, desperd.resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
<b>TOTAL</b>			

Rubricas	31/12/2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidades	Quantia líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subs. Consumo			
Produtos acabados e intermédias			
Subprodutos, desperd.resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Adiantamento por conta de compras			
<b>TOTAL</b>			

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender, detalham-se conforme segue:



**Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período**

APURAMENTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de	Total
1	Inventários iniciais			
2	Compras		105,30	105,30
3	Inventários finais			
4	Mercadorias em trânsito			
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3+4)		105,30	105,30
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo			
6	Ajustamentos/perdas por imparidades do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidades acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			
11	Inventários que se encontram fora da Instituição			
12	Adiantamento por conta de compras			

**9 – Réditos**

**9.1 - Vendas e prestações de serviços**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Vendas e prestações de serviços” era composta da seguinte forma:

Rubricas	2022	2021
Vendas de mercadorias e prest.serviços	655 269,93	611 593,30
Devoluções de vendas		
Descontos e abatimentos em vendas	6 630,71	24 696,96
<b>Total</b>	<b>648 639,22</b>	<b>586 896,34</b>

**10 - Instrumentos Financeiros:**

**10.1 - Utentes**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica “Utentes”:

Rubricas	2022	2021
Utentes, c/c		12 957,19
Creche	2 387,05	
Pré-Escolar	791,90	
Centro Dia	47,57	
SAD		
Lar	9 358,37	
<b>Sub-Total</b>	<b>12 584,89</b>	<b>12 957,19</b>
<b>Total</b>	<b>12 584,89</b>	<b>12 957,19</b>



Apresentando as seguintes maturidades:

Rubricas	2022			2021		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
< a 90 dias	12 584,89		1 254,89	12 597,19		12 597,19
De 90 a 180 dias						
> de 180 dias						
<b>Total</b>	<b>12 584,89</b>		<b>1 254,89</b>	<b>12 597,19</b>		<b>12 597,19</b>

### 10.2 - Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Outras contas a receber":

Rubricas	2022	2021
Fornecedores (Saldos devedores)	1 395,54	1 390,14
Outras operações com o pessoal		
Devedores por acréscimos de rendimentos		167,03
Outros devedores	147 522,80	5 773,77
<b>Total</b>	<b>148 918,34</b>	<b>7 330,94</b>

Não existem quaisquer perdas por imparidade registadas nesta categoria de ativos.

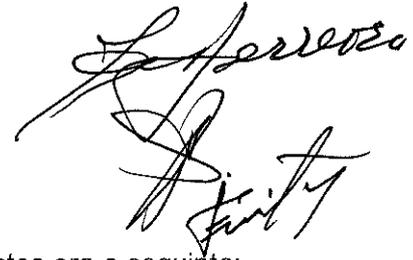
### 10.3 - Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Instituição apresentava os seguintes saldos na rubrica "Fornecedores":

Rubricas	2022	2021
Fornecedores, c/c	70 455,68	68 636,22
Fornecedores, títulos a pagar		
<b>Sub-Total</b>	<b>70 455,68</b>	<b>68 636,22</b>
Adiantamentos a fornecedores		
<b>Total</b>	<b>70 455,68</b>	<b>68 636,22</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte maturidade:

Rubricas	2022	2021
< a 90 dias	70 455,68	68 636,22
De 90 a 180 dias		
> de 180 dias		
<b>Total</b>	<b>70 455,68</b>	<b>68 636,22</b>



#### 10.4 - Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

Rubricas	2022	2021
Cientes (Saldos credores)		
Pessoal		
Remunerações a liquidar	1 268,18	
Outras operações com o pessoal		4 733,61
Fornecedores de investimentos	12 915,00	
Credores por acréscimos de gastos		
Seguros a liquidar		
Remunerações a liquidar	114 728,44	114 864,84
Juros a liquidar		
Outros credores por acréscimos de gastos	13 295,70	6 262,08
Outros credores	10 791,96	53 302,21
<b>Total</b>	<b>152 999,28</b>	<b>179 162,74</b>

#### 10.5 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022			31-12-2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Ativos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimen	397,17		397,17	253,06		253,06
Imposto sobre o valor acrescentado						
Outros impostos	37,69		37,69	229,81		229,81
Contribuições para a Segurança Social						
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
<b>Total</b>	<b>434,86</b>		<b>434,86</b>	<b>482,87</b>		<b>482,87</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento						
Retenção de impostos sobre o rendimen	8 951,00		8 951,00	7 962,31		7 962,31
Imposto sobre o valor acrescentado				1 375,52		1 375,52
Outros impostos	292,48		292,48	236,24		236,24
Contribuições para a Segurança Social	28 502,94		28 502,94	25 937,50		25 937,50
Tributo das autarquias locais						
Outras tributações						
<b>Total</b>	<b>37 746,42</b>		<b>37 746,42</b>	<b>35 511,57</b>		<b>35 511,57</b>



## 11 – Benefícios dos Empregados

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Gastos com pessoal” apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	662 308,52	717 474,27
Encargos sobre remunerações	135 259,61	132 697,00
Seguro de acidentes de trabalho	11 879,78	9 046,40
Outros gastos com o pessoal	1 965,00	4 272,18
Indemnizações		
<b>Total</b>	<b>811 412,91</b>	<b>863 489,85</b>

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, custos relativos à formação, higiene, segurança e saúde.

O número médio de empregados da Instituição ao longo do ano e o número no final do reporte foi o seguinte:

Rubricas	2022	2021
Número médio de empregados	47	56

## 12 - Fundos Patrimoniais

### 12.1 - Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021
Fundo Social	598 557,47	598 557,47
Resultados transitados	1 483 877,15	1 573 145,95
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	654 922,77	677 871,06
Resultado líquido do período	-75 067,44	-113 902,29
<b>Total</b>	<b>2 662 289,95</b>	<b>2 735 672,19</b>

## 13 - Outras informações

### 13.1 - Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 as rubricas do ativo e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Diferimentos ativos		
Rendas		
Seguros		
Contratos de manutenção		
Outros	9 629,29	7 323,83
Diferimentos passivos		
Rendimentos a reconhecer	29 706,48	
<b>Total</b>	<b>39 335,77</b>	<b>7 323,83</b>

### 13.2 - Fornecimentos e serviços externos

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

Rubricas	2022	2021
Subcontratos	235 804,27	206 636,47
Trabalhos especializados	34 651,74	46 830,90
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança		
Honorários	8 015,70	9 071,90
Comissões		
Conservação e reparação	24 530,82	4 225,65
Serviços bancários	514,97	591,11
Outros fornecimentos e serviços		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 985,51	27 216,65
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	71,45	501,14
Artigos para oferta		
Eletricidade	55 371,94	46 668,47
Combustíveis	4 684,93	11 010,56
Água	11 426,07	9 476,48
Outros	33 380,22	10 960,73
Deslocações e estadas	91,56	86,85
Transporte do pessoal		
Transporte de mercadorias		
Rendas e alugueres	42 198,79	38 333,40
Comunicação	2 039,40	2 535,55
Seguros	4 327,71	5 494,85
Contencioso e notariado		
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	50 126,51	69 336,83
Outros serviços	12 921,85	7 045,91
<b>Total</b>	<b>541 143,44</b>	<b>496 023,45</b>

### 13.3 - Gastos de depreciação e amortização

A rubrica "Gastos de depreciação e amortização" em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Ativo fixo tangível		
Edifícios e outras construções	57 745,25	57 745,25
Equipamento básico	21 281,13	28 846,37
Equipamento de transporte	4 961,47	22 162,38
Equipamento administrativo	2 153,50	1 329,31
Outros ativos tangíveis	8 177,06	8 130,94
<b>Subtotal</b>	<b>94 318,41</b>	<b>118 214,25</b>
Ativo fixo intangível		
Programas de computador		
<b>Subtotal</b>		
<b>Total</b>	<b>94 318,41</b>	<b>118 214,25</b>



### 13.4 - Outros rendimentos e ganhos

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outros rendimentos e ganhos" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Imputação de subsídios/donativos	22 961,70	23 033,10
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Juros obtidos	628,81	1 043,99
Diferenças de câmbio favoráveis		
Ganhos em investimentos	2 410,31	13 495,44
Restituição de impostos		
Outros não especificados	31 815,02	52 793,07
<b>Total</b>	<b>57 815,84</b>	<b>90 365,60</b>

### 13.5 - Outros gastos e perdas

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outros gastos e perdas" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Taxas	47,02	29,68
Impostos indiretos	14,04	20,41
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros	8 615,13	4 019,14
<b>Total</b>	<b>8 676,19</b>	<b>4 069,23</b>

### 13.6 – Juros e gastos similares suportados

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Juros e gastos similares suportados" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Juros de financiamentos obtidos	5,76	56,17
Juros de mora e compensatórios		
Outros juros		
<b>Total</b>	<b>5,76</b>	<b>56,17</b>

### 13.7 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Subsídios do Governo e apoios do Governo" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
<b>Subsídios do Governo:</b>		
Segurança Social	618 393,28	576 249,17
<b>Subtotal</b>	<b>618 393,28</b>	<b>576 249,17</b>
<b>Apoios do Governo</b>		
Outras Entidades	54 069,95	106 375,77
Donativos	1 676,28	8 063,78
<b>Subtotal</b>	<b>55 746,23</b>	<b>114 439,55</b>
<b>Total</b>	<b>674 139,51</b>	<b>690 688,72</b>

#### 14 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os financiamentos obtidos, correntes e não correntes, apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários				
Outros Empréstimos				
<b>Total</b>				

#### 15 - Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão da direção administrativa e autorizadas para emissão em 21 de março de 2023.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

#### 16. Divulgações exigidas por diplomas legais

O órgão da direção administrativa informa:

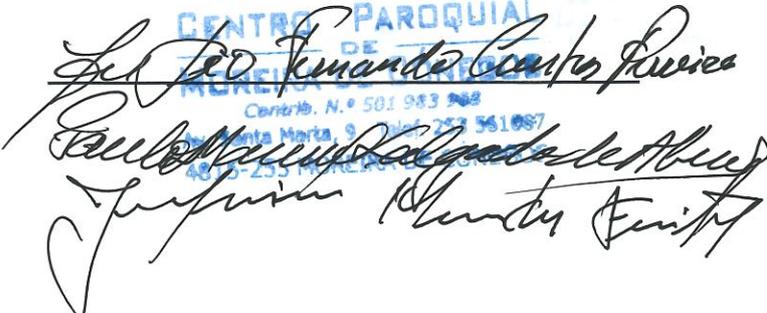
A Instituição não tem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro;

A Instituição tem regularizada a situação perante a Segurança Social, dentro dos prazos legalmente estabelecidos, nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro;

Moreira de Cónegos, 21 de março de 2023.

A Direção

O Contabilista Certificado

  
CENTRO PAROQUIAL  
MOREIRA DE CÓNEGOS  
Cen. N.º 501 983 988  
Avenida Santa Marta, 9  
4815-255 MOREIRA DE CÓNEGOS

Andrea Filipa Sousa de Sousa Pacheco  
CC nº 83892